



ANÁLISE DO COMPORTAMENTO MATERNO DE RATAS (F0) COM NINHADAS DE TAMANHO EXPANDIDO (F1)

ANA CAROLINA VALVERDE DA SILVA; ANA LUIZA MACHADO WUNDERLICH;
DANIELLY DUARTE AGUIAR; ISABELLA MARIA TOMAZ BISSOCHI

INTRODUÇÃO: A programação metabólica é um fenômeno provindo de experiências nutricionais no início da vida, levando a distúrbios metabólicos na vida adulta. Um dos modelos para estudá-la é a manipulação do tamanho da ninhada. O modelo de expansão apresenta maior quantidade de filhotes, gerando diminuição na disponibilidade do leite e atraso no crescimento destes animais durante a lactação. O cuidado materno é um comportamento necessário para a sobrevivência e sucesso reprodutivo de mamíferos; alterações neste comportamento na primeira semana de vida têm sido associadas a mudanças fisiológicas na reprodução e no comportamento da prole adulta de fêmeas. **OBJETIVO:** Avaliar o comportamento materno de mães (Geração F0) de ninhadas de tamanho normal e expandida. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas matrizes (F0), submetidas ao acasalamento, dando origem as ninhadas ajustadas em normais – NN (10 filhotes) e expandidas – NE (16 filhotes), sendo que as fêmeas destas ninhadas formaram a geração F1. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Para a realização dos testes, no dia lactacional (DL) 5 e 10, os filhotes (F1) foram removidos das caixas e as mães permaneceram sozinhas por 30 minutos. Na sequência, os filhotes foram realocados na caixa, iniciando-se a gravitação, sendo uma sessão de 30 minutos para cada rata. Os comportamentos observados foram: tempo de autolimpeza, limpeza do filhote, construção do ninho, fora do ninho e amamentando, latência para recuperação do primeiro filhote, latência para recuperação de mais da metade da ninhada e latência de todos os filhotes. Foram realizadas análises estatísticas com 2-way ANOVA de medidas repetidas, com nível de significância de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Aumento no tempo de latência para recuperação do primeiro filhote no DL5 e DL10, evidenciando menor cuidado materno, bem como aumento no tempo de latência para recuperação de mais da metade e todos os filhotes nas mães de NE, no DL5 e DL10, podendo ser justificado pela maior quantidade de filhotes. **CONCLUSÕES:** Pode-se concluir que mães (F0) de ninhadas expandidas apresentam comprometimento do cuidado materno, evidenciado pelo maior tempo de latência de recuperação do primeiro filhote em ambos os dias avaliados.

Palavras-chave: Subnutrição, Cuidado materno, Metabolismo, Reprodução, Programação metabólica.